



# POSTEIRO

Março de 2011

Integração

Projeto pioneiro.  
Cursos técnicos  
binacionais têm  
início na fronteira

Página 4

Seminário

Proen discute  
ensino superior

Contracapa



Desenvolvimento

IFSul poderá atuar  
na capacitação de  
mão de obra para o  
Polo Naval

Página 9

Pesquisa Aplicada

## ALUNOS DO IFSUL APRESENTAM PROJETOS NA MAIOR FEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO BRASIL

Geração consciente. Jovens cientistas dos *campi* Pelotas e Charqueadas revelam compromisso com a sociedade ao expor na Febrace projetos inovadores

Página 12

## EDITORIAL



**Marta Coelho Barros**

**Diretora de Gestão de  
Assistência Estudantil**

**E**is meu grande desafio: liderar um trabalho em equipe.

Na condição de diretora de Gestão de Assistência Estudantil e líder de um grupo, por vezes, questiono se as pessoas com quem trabalho têm o entendimento de seu significado dentro do grupo. Será que elas supõem que seu trabalho é tão somente o que estão fazendo de imediato? Não é possível que qualquer pessoa desenvolva qualquer trabalho sem a consciência clara da finalidade daquela atividade. É

preciso ter presente qual a razão de atuarmos em tal área, do porquê de trabalharmos em tal setor.

Penso que uma de minhas tarefas é manter sempre presente o significado do todo, da “obra coletiva”, conforme nos diz Mário Sérgio Cortella.

Quando reuni o grupo de trabalho pela primeira vez, no I Seminário de Assistência Estudantil, pensei se seria capaz de inspirar aquelas pessoas a ponto de vislumbrarem o trabalho em equipe como uma estratégia para obter melhores resultados e proporcionar maior satisfação profissional. Meu desafio estava posto e, de lá pra cá, vivenciando experiências intensas na implementação da Política de Assistência Estudantil do IFSul, concentro-me em partilhar com o grupo o processo de trabalho, atentando sempre para a responsabilidade de cada um. É fácil? Não!

É bom destacar que não existe líder nato. Tornamo-nos líderes no processo de vida. Qualquer pessoa em qualquer lugar ou função pode desenvolver liderança. A questão é como desenvolvê-la!

Durante o processo de implementação da Política de Assistência, deparei-me, por diversas vezes, com dúvidas importantes que po-

deriam pôr em risco o trabalho em equipe, mas li em algum lugar, que devemos ter “cuidado” com pessoas cheias de certezas. Na verdade, o avanço da vida pessoal, das ciências, da economia está na dúvida das pessoas.

Entendo que alguns elementos são fundamentais para que o grupo que, atualmente, lida com as questões de assistência estudantil no IFSul, se torne uma equipe. Existe um ditado chinês, que diz o seguinte: “Quando dois homens vêm andando na estrada, cada um carregando um pão, e trocam os pães quando se encontram, cada um vai embora com um pão. Mas, quando dois homens vêm andando na estrada, cada um com uma ideia e, ao se cruzarem, trocam as ideias, cada um vai embora com duas ideias”.

Este é o objetivo de líderes e liderados: juntarem-se digna e eticamente, a fim de trocarem ideias para todos terem pão. Este é o foco da DIGAE.

Em quase um ano de existência, a DIGAE insiste na necessidade “histórica” de os homens somarem esforços para alcançarem objetivos e, portanto, vem construindo um plano de trabalho e definindo a responsabilização de cada um.

Um abraço!

### EXPEDIENTE

Reitor:

**Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete:

**Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social:

**Suzana Tust**

Chefe de Redação:

**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901**

Jornalistas:

**Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537**

**Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744**

Programadores Visuais:

**Gledinilson Lessa dos Santos**

**Clarissa Felkl Prevedello**

Impressão:

**Gráfica IFSul - campus Pelotas**

# Alunos retornam de intercâmbio na Colômbia

Após dois meses de intercâmbio na Colômbia, os três alunos do curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do *campus* Pelotas-Visconde da Graça estão de volta ao Brasil. Ao lado do trio de estudantes do curso técnico em Vestuário, que ainda desenvolvem suas atividades na capital Bogotá, eles foram os primeiros a serem beneficiados pelo convênio de cooperação técnica firmado entre o IFSul e a Lasalle Colleges International.

Isabel Lemos Almeida, Maicon Vieira e Thiago Agendes receberam do IFSul bolsa auxílio-alojamento e passagens aéreas e ficaram hospedados na casa de alunos da instituição de ensino colombiana.

Durante o intercâmbio, participaram de estágios no restaurante-escola da própria Lasalle Colleges. Além de turbinar o Espanhol, do contato com outra cultura e das novas amizades conquistadas, o grupo aprendeu diferentes técnicas, como as de corte, e aprimoraram conhecimentos sobre utensílios de cozinha.

Ainda nesse período, realizaram a chamada Semana do Brasil, sob a coordenação do professor Juan Carlos Franco, responsável por ministrar aos intercambistas a disciplina de Cozinha Antiga. No entanto, os estudantes não ficaram restritos somente à teoria e também partiram para a prática, com a elaboração de pratos e bebidas típicas brasileiras, como o carreteiro e a caipirinha. No entanto, foi o “negrinho”

(brigadeiro) quem roubou a cena e caiu nas graças dos colombianos.

“Eles não conheciam o doce e o acharam muito saboroso”, disseram os aprendizes brasileiros, que foram presenteados com um livro escrito por Juan Carlos Franco.

Os alunos do curso técnico em Vestuário continuam em Bogotá para completarem o intercâmbio de quatro meses.

## Novas perspectivas

Segundo o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, a expectativa é de que este primeiro intercâmbio possa despertar o interesse de outros alunos da instituição.

“Esta ação servirá como um estímulo para que os estudantes possam ampliar seus horizontes, além de conhecer e valorizar a cultura de países vizinhos”, avaliou.

Brod afirmou que os convênios proporcionam uma visão mais ampliada sobre a educação profissional e tecnológica e servem também para comparar o que está sendo feito por outros países nesta área.

Na Colômbia, além da Lasalle Colleges, o IFSul já tem convênios firmados com a Corporación Tecnológica de Bogotá (CTB) e a Universidad de Ciencias Aplicadas Y Ambientales (UDCA). Na América Latina, existem ainda acordos com instituições de ensino do Equador e Uruguai.



# Momento histórico na fronteira: cursos técnicos binacionais têm início no Brasil e Uruguai



A proximidade geográfica entre Santana do Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai, favorece a convivência entre os moradores desta região. A integração faz parte da rotina de inúmeras famílias, está presente no comércio, nos clubes, gera amizades e até um jeito próprio e bastante comum de se falar: o famoso “portunhol”.

Integração que ganhou um reforço na área da educação profissional graças ao projeto Escolas Técnicas de Fronteira, que prevê a implantação de cursos técnicos binacionais entre o Brasil e países de fronteira. A primeira experiência, neste sentido, começou com o Uruguai.

Trata-se de uma iniciativa do IFSul em parceria com o Conselho de Educação Técnico Profissional – Universidade do Trabalho do Uruguai (CETP-UTU).

O projeto, pioneiro na América Latina, permite a estudantes brasileiros e uruguaios bem mais do que dividir a mesma sala de aula. Garante-lhes o direito de, ao fim do curso, receber um certificado binacional, ou seja, com validade em ambos os países.

A parceria entre Brasil e Uruguai começou a ser elaborada em 2006 e foi lançada oficialmente em março de 2007. De lá para cá, muito se trabalhou para que os cursos efetivamente começassem. Foi um período marcado por reuniões, audiências públicas, cursos de capacitação, visitas entre os gestores e diretores das instituições, criação de grupos de trabalho, intercâmbio de experiências, enfim, uma série de ações para que o projeto fosse concretizado.

## Cursos

Dois cursos fazem parte do projeto-piloto: o técnico em Informática para Internet, oferecido no Brasil e o técnico em Controle Ambiental, no Uruguai. No dia 2 de março, tiveram início as aulas oferecidas pelo *campus* avançado Santana do Livramento, primeira escola técnica de fronteira do Brasil.

Expectativa e muita ansiedade tomaram conta da abertura do ano letivo para as primeiras turmas, afinal o curso em Informática para a Internet, além de ser o primeiro binacional, é também o primeiro oferecido pelo *campus* avançado Santana do Livramento.

As boas-vindas começaram no dia 28 de fevereiro. Foram dois dias de recepção para que a direção do *campus* pudesse estabelecer um primeiro contato com os estudantes. Na solenidade do dia 1º de março, IFSul e UTU, parceiras no inédito projeto, reforçaram a importância do surgimento da primeira escola de fronteira do Brasil.

“Foram muitas reuniões para que chegássemos até aqui. Hoje, comemoramos o início da primeira escola de fronteira. Tenho certeza que o projeto será benéfico para o desenvolvimento da região”, lembrou Luiz Lopes, encarregado de cooperação e convênios da UTU.

Representando o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, o diretor-executivo da reitoria, Flávio Nunes, enalteceu o projeto e destacou que os cursos técnicos poderão fazer a diferença na vida dos futuros profissionais.

“Há, no mercado brasileiro, um déficit de 30 mil profissionais na área de informática. Portanto, oportunidades existem, mas é preciso estar preparado para elas”, observou Nunes, ressaltando que os alunos precisam se dedicar e explorar ao máximo as aulas para terem um diferencial no competitivo mundo do trabalho.

E o dirigente tem razão. No primeiro dia de atividade, a direção do *campus* avançado recebeu ligações de empresas interessadas em contratar estagiários, tamanha a carência de profissionais nesta área.

Quarenta alunos fazem parte desta turma, distribuídos nos turnos da tarde e da noite. Metade formada por alunos brasileiros e a outra metade por uruguaios, como prevê o projeto. A carga horária do curso é de 1.200 horas, com duração de quatro semestres, e mais 240 horas de estágio obrigatório.

## Exemplo de vida

Era para ser apenas uma apresentação da história do IFSul, mas um depoimento da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, emocionou a plateia.

Com uma adolescência marcada pelo trabalho duro na pequena propriedade da família, na zona rural de Bagé, Janete falou sobre a importância de se correr atrás dos sonhos. Da lida no campo, ela foi estudar em Pelotas, na então Escola Técnica (hoje *campus* Pelotas do IFSul), onde se formou no curso técnico em Mecânica. Tornou-se professora concursada da instituição e também desenvolveu suas atividades profissionais na Itália.

A trajetória de sucesso da pró-reitora serviu para reforçar a importância de uma educação de qualidade para aqueles que almejam mudar sua própria história.

“É preciso força de vontade e dedicação aos estudos para realmente se implementar uma mudança. Espero que meu exemplo sirva de motivação e que vocês também realizem seus sonhos e tenham sempre a perspectiva de um futuro melhor”, disse Janete aos estudantes.

## Uruguai

As aulas, no lado uruguaio, começaram no dia 28 de março com o curso técnico em Controle Ambiental. Coordenado pela Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), conta com 30 alunos matriculados e funciona na Escola Técnica Superior de Rivera.

Assim como no curso ministrado no Brasil, 50% das vagas são destinadas a brasileiros e a outra metade para uruguaios. Da mesma forma serão quatro semestres de aulas e 240 horas de estágio.

O primeiro dia de aula, no Uruguai, também foi especial. Os alunos foram acolhidos por autoridades dos dois países, por representantes do IFSul, Instituto Federal Farroupilha e da UTU.

A diretora da Escola Técnica Superior de Rivera, Maria Del Carmen dos Santos Farias, salientou que a proposta do curso, além de formar gestores ambientais, é preparar os alunos para o mundo atual, para que sejam pessoas empreendedoras e saibam trabalhar em equipe.

Durante a solenidade de abertura, o diretor-executivo da reitoria, Flávio Nunes, chamou a atenção para o fato de que agora existe uma escola no Brasil para brasileiros e uruguaios e outra, no Uruguai, para uruguaios e brasileiros. “Isso leva a uma integração maior entre as nações, que vai repercutir positivamente ao longo do tempo, através da criação de projetos em parceria”, previu.

Os alunos receberam a missão de ajudar a consolidar esse processo de parceria entre os países. Todos foram convocados a serem protagonistas desta iniciativa.

O diretor do *campus* avançado Santana do Livramento, Alessandro Lima, lembrou aos estudantes que eles estão fazendo parte de um momento que é um marco na história da educação profissional, e que, portanto, parte do sucesso vai depender deles. “Trata-se de um projeto-piloto que servirá de referencial para outras iniciativas semelhantes em regiões de fronteira”, observou.

## Compromisso e Otimismo

Um projeto que ratifica a posição de referência do IFSul em educação profissional e tecnológica. Para a instituição, o principal compromisso é oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade.

“O inédito projeto das escolas técnicas de fronteira agora é realidade. Estamos realizando o sonho de integrar Brasil e Uruguai através da educação e garantir um futuro melhor para os jovens dos dois países”, ressaltou Antônio Carlos Barum Brod, reitor do IFSul.

E é exatamente isso que eles esperam: um futuro com novas perspectivas.

A uruguaia Silvana Ferreira ingressou no curso técnico em Controle Ambiental convicta de que está cada vez mais perto de trabalhar no Brasil, sonho que vem nutrindo desde a adolescência. Interessada por questões ambientais, agora, ela espera pelo certificado que irá lhe garantir a chance de emprego no país vizinho.

Leonardo Vargas, estudante brasileiro, também ingressou no curso motivado. Ele está certo de que a interação com os colegas uruguaios será enriquecedora. Consciente da chance que está tendo, o estudante também pretende se dedicar muito para ocupar seu espaço no mercado de trabalho. No Uruguai ou no Brasil.

## Fórum Binacional

Integração que traz também alguns desafios. Todos estão conscientes deles e dispostos a enfrentá-los. O Fórum Binacional de Educação Técnica da Fronteira, que aconteceu em Rivera entre os dias 28 e 29 de março, teve por objetivo justamente tratar de algumas questões que merecem atenção.

Durante os dois dias, através de uma série de palestras com especialistas, foram debatidas temáticas relacionadas à vida na fronteira: meio ambiente, direitos trabalhistas, imigração, residência nos países participantes do Mercosul e realidade linguística.

Participaram do evento autoridades do Brasil e do Uruguai, representantes da UTU, do IFSul e Instituto Federal Farroupilha, da 19ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), alunos e professores do curso técnico em Controle Ambiental,

Do IFSul, participaram o diretor-executivo da reitoria, Flávio Nunes; o pró-reitor adjunto de Ensino, Jair Jonko; a titular da assessoria de Assuntos Internacionais (Assint), Lia Pachalski; e a professora Ana Geller, do *campus* Camaquã, que ministrou palestra sobre Controle Ambiental.

# Campus Bagé debate Planejamento Estratégico Participativo

O *campus* Bagé está dando início ao processo de implantação de seu projeto político pedagógico.

No dia 29 de março, na sede provisória do *campus*, localizada na Escola Municipal São Pedro, houve um debate sobre o Regimento Interno e Planejamento Estratégico Participativo. O assunto foi abordado na palestra ministrada pelo pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS), Fabrício Sobrosa Affeldt, doutorando na área de Planejamento Estratégico.

Affeldt explicou o que é planejamento estratégico, para que serve, de quem é a responsabilidade pela sua elaboração e apresentou uma metodologia básica para a sua construção. Destacou também quais são seus elementos essenciais. Segundo o professor, a partir desses conhecimentos é possível obter os requisitos para preparar os objetivos, métodos de controle e plano de ação para determinado período.

O palestrante lembrou que é ao longo dos anos que se aprende a fazer o planejamento. Ele sugeriu aos

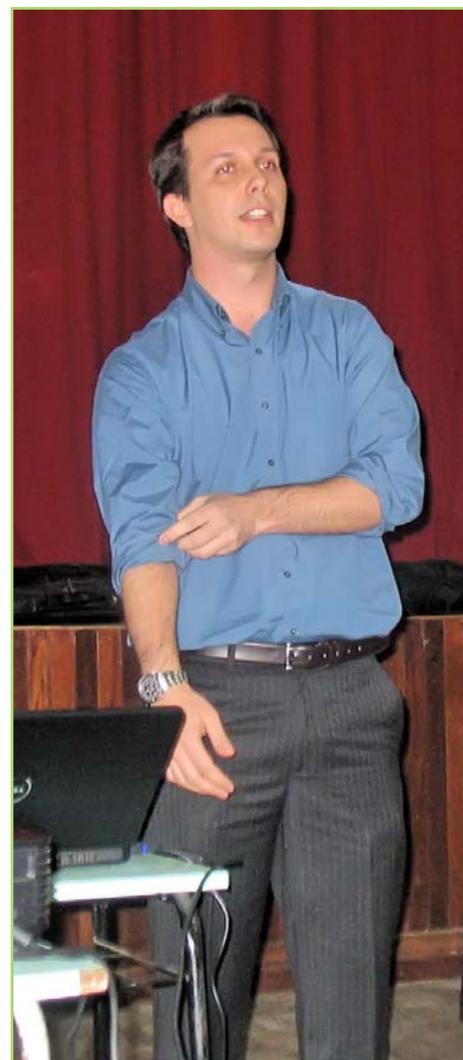
participantes que começassem com poucos objetivos, mas motivou-os a considerá-los como verdadeiros desafios.

A relevância do assunto possibilitou aos servidores do *campus*; diretores; além do diretor do *campus* avançado Santana do Livramento, Alessandro de Souza Lima; uma discussão ampla, sendo este o marco inicial para construção do Planejamento Estratégico Participativo na escola.

O *campus* Bagé terá como base para a elaboração do seu Planejamento Estratégico os objetivos, metas e ações que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul (2009-2014), bem como o Plano de Ação 2011.

Para o diretor-geral do *campus* Bagé, Idilio Manoel Brea Victoria, a reflexão proposta por Affeldt foi de grande ajuda.

“O incentivo à troca de experiências entre os institutos é de extrema importância, visto que precisamos otimizar recursos e aproveitar as experiências de colegas da própria rede federal”, avaliou.



# Campus Camaquã: alunos participam de oficinas motivacionais

Dando continuidade ao trabalho motivacional iniciado em janeiro, a Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) do IFSul realizou oficinas com os alunos do *campus* Camaquã. A ação ocorreu nos dias 22 e 23 de março, sob a coordenação da psicóloga Liliâne Ores e da assistente social Josiela Cavalheiro.

Durante as atividades, os próprios estudantes construíram um contrato pedagógico, que será consultado em momentos de crise. Nele, estão relacionadas pessoas e/ou razões que os fazem permanecer na instituição de ensino, bem como as dificuldades encontradas por eles.

O objetivo deste contrato, segundo Josiela, é fornecer parâmetros para que sejam pensadas alternativas para auxiliar os educandos.

“É importante que o estudante conheça seus direitos e deveres na escola, relativos à formação cidadã e ao compromisso de concluir o curso”, observou a assistente social.

Além de mensagens para reflexão, instigando a discussão sobre a vida pessoal, familiar e escolar, o trabalho, o mercado, o trabalho em equipe, entre outros aspectos, ocorreram ainda dinâmicas de integração. Também foram contempladas técnicas de organização para o estudo.

“Muitas vezes, o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem por não saber como organizar seu estudo. Esse é um problema que pode ser resolvido com uma simples orientação”, ressaltou Liliâne.

A psicóloga lembrou ainda que promover, para os estudantes, espaços para trocas e análises intra e interpessoal, aumenta suas perspectivas escolares, assim como a probabilidade de obterem um melhor aproveitamento acadêmico e permanecerem na instituição.



## Pró-reitorias de Extensão e de Ensino divulgam Rede Certific

Voltada para o atendimento de trabalhadores, jovens e adultos que buscam o reconhecimento e certificação de saberes adquiridos, a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede Certific) já está sendo amplamente divulgada no IFSul.

Nos dias 2, 3 e 4 de março, os representantes das pró-reitorias de Extensão e de Ensino, Miguel Roberto Felberg e Paulo Eduardo Grischke, respectivamente, estiveram nos *campi* Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo e detalharam o programa a chefes de departamentos, coordenadores e professores.

A Rede Certific é uma política pública de inclusão social que se institui através da articulação dos ministérios da Educação (MEC) e do Trabalho e Emprego (MTE) em cooperação com as instituições e organizações que a constituem, como os institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

O trabalhador interessado em ter seus saberes profissionais reconhecidos formalmente pelo MEC e pelo MTE deverá identificar o instituto federal ou instituição acreditadora mais próxima que ofereça o Programa Interinstitucional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada que contemple seu setor de atuação profissional.

## Compartilhando experiências

E este foi o tema de painéis realizados no *campus* Sapucaia do Sul, no dia 30 de março, promovidos pelas pró-reitorias de Ensino e Extensão do IFSul. O encontro teve o objetivo de compartilhar experiências e adquirir conhecimentos específicos quanto à Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede Certific). Representantes dos institutos federais Farroupilha (IF Farroupilha) e Rio Grande do Sul (IFRS) fizeram parte do evento.

A professora Cleia Margarete Tonin falou sobre suas experiências, no *campus* São Vicente do Sul do IF Farroupilha, na certificação dos profissionais de padaria. Já a docente Maria Terezinha Keifer relatou os procedimentos adotados pelo *campus* Caxias do Sul do IFRS na certificação de auxiliares de cozinha em Arroio do Sal.

Servidores dos *campi* Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo do IFSul também prestigiaram o encontro.

# Campus Camaquã: projeto pretende estimular qualidade de vida através de atividades físicas

A atividade física dos alunos do *campus* Camaquã será objeto de um projeto de pesquisa. A proposta do estudo é conhecer os hábitos e as informações que os alunos têm sobre alguns aspectos relacionados à saúde para ajudá-los a desenvolver hábitos mais saudáveis.

O projeto intitulado “Atividade Física & Saúde: conhecendo para intervir na vida dos alunos do IFSul - Rio Forte\*” é uma iniciativa do professor de Educação Física Tales Amorim e foi aprovado pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Proesp).

Para o professor, que tem estudado a área de Atividade Física

e Saúde desde o mestrado e agora dá continuidade a esse tema nos estudos de doutorado, “as aulas de educação física escolar são um meio fundamental para a adoção e manutenção de comportamentos saudáveis, em especial, a prática regular de atividades físicas”.

Amorim acredita que para que isso ocorra é importante saber o nível de conhecimento que os alunos têm a respeito deste tema. Para tanto, a intenção é realizar uma coleta de dados a cada ingresso de alunos novos no *campus*, obtendo informações relevantes sobre seus hábitos, conhecimentos e percepções relacionados à saúde, com maior

foco na atividade física.

De acordo com o pesquisador e professor, tais dados permitirão direcionar ações em aulas e também em espaços e tempos complementares, no sentido de oferecer conhecimento necessário e a própria prática de atividades físicas.

O projeto encontra-se em fase de ajuste do questionário e do planejamento da melhor forma de aplicação. Amorim pretende publicar os dados desse estudo em forma de artigo científico a fim de divulgar os resultados para a comunidade escolar.

\*Camaquã em tupi-guarani, significa rio forte.





## IFSul poderá atuar na capacitação de mão de obra para o Polo Naval

O IFSul deverá entrar para a lista de parceiros da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SDET) de Pelotas que atuarão na qualificação de mão de obra para o Polo Naval. No dia 25 de março, em uma reunião com o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o secretário Eduardo Macluf apresentou o planejamento da pasta para esta área e solicitou o apoio da instituição de ensino na oferta de cursos para a preparação de futuros profissionais.

Conforme Macluf, a capacitação ocorrerá em diversas frentes e contará com a participação de instituições de ensino da cidade. O IFSul, por exemplo, poderá contribuir na área de solda industrial. Professores do instituto federal, inclusive, estiveram nos Estados Unidos no ano passado e conheceram as técnicas de ponta empregadas pelos americanos neste segmento. Agora, o próximo passo é multiplicar esse *know-how*, com a criação de curso específico.

“Nossa intenção é montar, em Pelotas, um centro de excelência em solda industrial, inclusive com certificação da AWS (American Welding Society). Queremos formar profissionais qualificados na própria região para atuar em áreas específicas e com carência de mão de obra especializada, como a indústria naval”, destacou Brod, que pretende levar a proposta para a avaliação de um comitê técnico da própria instituição de ensino.

Macluf adiantou que está recebendo visitas de empresários interessados em instalar seus empreendimentos em Pelotas – muitos de forma definitiva –, para atender às demandas do Polo Naval de Rio Grande. E atrativos para isso não faltam.

“Temos áreas públicas e privadas com condições de receber estas empresas. Todos os esforços estão sendo feitos neste sentido, e as parcerias para a qualificação de mão de obra passam a ser fundamentais

dentro deste planejamento”, afirmou Macluf.

Além do Polo Naval, os esforços da SDET, no quesito desenvolvimento econômico, estão concentrados no apoio às micro e pequenas empresas, através da Lei Municipal 5.100 (Desenvolver Pelotas), que oferece incentivos fiscais para empreendimentos instalados na cidade. Para o Turismo, a secretaria já trabalha na confecção de um planejamento estratégico para incrementar o setor. O trabalho conta com o auxílio do Instituto Marca Brasil, através de convênio firmado com o Ministério do Turismo.



## Professor do IFSul recebe diploma no curso de Letras-Libras



Primeiro docente de Língua Brasileira de Sinais (Libras) concursado do IFSul, o professor Diogo Souza Madeira recebeu seu diploma no curso de Letras-Libras, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no polo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Madeira disse que o curso será muito importante para a sua formação profissional, uma vez que um dos objetivos da graduação é o conhecimento dos estudos linguísticos de Libras.

O professor, que também é formado em Jornalismo, afirmou que a nova graduação irá contribuir de forma inci-

siva para sua função na instituição de ensino.

“Será possível aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos no curso, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento das estruturas linguísticas dentro do universo da Libras”, observou.

Ele prevê várias atividades que podem contribuir para a integração de servidores e alunos do *campus* Pelotas, onde atua. Neste ano, o docente pretende contribuir para transformar a escola em um acesso livre às pessoas surdas e aplicar a disciplina de Libras no currículo do ensino superior e da

pós-graduação.

Na opinião dele, o curso oferecido aos servidores também é uma importante ação a ser mantida, pois é uma forma de possibilitar a efetiva comunicação entre surdos e ouvintes.

As estratégias almeçadas por Madeira foram, inclusive, elogiadas pela Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai), órgão ligado à reitoria do IFSul.

“A qualificação do professor e o seu planejamento para o *campus* consolidam as políticas de inclusão que vem sendo traçadas na gestão do reitor Antônio Carlos Barum Brod”, frisou Gisela Loureiro Duarte, titular da Dirai.

## Campus Pelotas: grupo de escoteiros entrega doações às vítimas em São Lourenço do Sul

O IFSul também integrou a corrente de solidariedade às vítimas da enxurrada que arrasou São Lourenço do Sul na madrugada do dia 10 de março. No dia 12, sábado, integrantes do grupo escoteiro Itapuã, do *campus* Pelotas, se deslocaram até o município vizinho levando as doações angariadas por servidores da escola.

Os produtos arrecadados foram entregues no ginásio de esportes do Esporte Clube São Lourenço pelos professores Rony Soares e Clarice Brauner. Os docentes relataram que foram necessárias 2 horas e 40 minutos para chegar ao destino, utilizando a RS-265, que liga Canguçu a São Lourenço do Sul.

“Agradecemos a todos pelo empenho. A solidariedade faz a diferença neste momento tão difícil para o município de São Lourenço do Sul”, disse Soares.



# Campus Pelotas lança campanha de coleta seletiva de resíduos

O *campus* Pelotas promoveu, entre os dias 30 e 31 de março, o lançamento da campanha de coleta seletiva de resíduos. A ação teve por objetivo sensibilizar servidores e alunos na implementação e consolidação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos.

A campanha faz parte do projeto “Gestão Ambiental Integrada do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense”, de autoria das professoras Marise Keller dos Santos e Luciana Sandrini Rocha. O estudo pretende, a partir da implementação de um plano integrado de gestão de resíduos e utilizando estes resíduos como insumo para futuras pesquisas, conhecer e analisar a oferta de serviços ambientais no Rio Grande do Sul e também identificar potencialidades e problemas a serem solucionados.

A solenidade de lançamento foi direcionada a servidores docentes

e técnico-administrativos, alunos e responsáveis pelas empresas terceirizadas que atuam no *campus*. Foram ministradas palestras com o professor Antônio Libório Philomena e da bacharel em Artes Cênicas Karina Signori. Ao final, conhecido o ganhador do concurso do *slogan* da campanha.

Também foi realizada a oficina “Tecnologias Apropriadas e Introdução à Permacultura”, com o biólogo Márcio Mortari, direcionada a alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Saneamento Ambiental.

Para o diretor-geral do *campus*, José Carlos Pereira Nogueira, a escola tem um papel extremamente importante na formação e no desenvolvimento de novas atividades profissionais, além da sensibilização e conscientização da comunidade quanto à relevância das questões ambientais.

## Frase vencedora

“Seja esperto, jogue lixo no lugar certo!” está foi a frase vencedora do concurso da campanha de implementação da coleta seletiva no *campus* Pelotas. A autora do *slogan* escolhido é a aluna Janaína Novicki Obadowski do curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.

Alunos, professores, servidores administrativos e funcionários terceirizados do *campus* tiveram a oportunidade de participar do concurso.



# Pesquisa a serviço da sociedade

No *campus* Pelotas há uma sala repleta de computadores que dividem espaço com fios, pedaços de madeira, canos... Tudo isso espalhado pelas mesas, pelo chão ou onde houver um lugar. Nas paredes, *banners* pendurados e um quadro branco com desenhos e anotações (com um frequente aviso: “Não apague!”).

Um julgamento precipitado poderia levar à conclusão de que se trata de um local desorganizado. De fato, à primeira vista até pode ser esta a impressão, mas quando se sabe o que acontece dentro dessa sala logo é possível entender a razão de tanta “bagunça”. É nela que funciona o Laboratório 14. Um lugar onde as boas ideias se materializam. “O que é teoria estudada em aula, aqui vira prática. Os alunos têm a oportunidade de viver o dia a dia de um técnico”, explica o professor Rafael Galli, responsável pelo laboratório.

Galli ressalta também que nenhuma sugestão é desprezada. “Não existem ideias absurdas”, incentiva o pesquisador. “Aqui é uma fábrica de fantasias”, completa.

Todos fazem o possível para levar um projeto a cabo. Para se ter uma noção, eles estão fazendo um foguete. Isto mesmo! Proeza de Alexandre Meireles Oliveira e Vander Doro Dias, estudantes que idealizaram o “Aero-Rocket”.

O objetivo inicial dos colegas era realizar um projeto extraclasses, sem grandes pretensões, afinal eles estavam estreando na escola e ainda não tinham muitos conhecimentos na área de eletrônica. No en-

tanto, à medida que foram se envolvendo com a criação, a empolgação também foi aumentando.

A inspiração para a criação veio do filme “October Sky”, que mostra a história de garotos que ganham uma feira de ciências graças a um foguete. Será que daria certo na vida real? Os rapazes resolveram tentar.

Depois de o projeto feito, eles começaram a articular uma visita ao Instituto de Aeronáutica e Espaço. Algum tempo depois, receberam uma resposta afirmativa e se surpreenderam ao descobrirem que suas vidas haviam sido investigadas. “Queriam saber se éramos realmente brasileiros e se não tínhamos ligação com algum grupo terrorista”, relatam.

A visita ainda não foi feita, mas o projeto está em andamento. A dúvida é: o foguete vai funcionar? Até agora não foram feitos testes, mas os jovens cientistas esperam que sim.

O “Aero-Rocket” foi idealizado para alcançar uma altura aproximada de dois quilômetros e terá sensores que irão medir a pressão do ar, temperatura, umidade e a velocidade que a nave atingiu. Uma câmera acoplada irá registrar fotos da região. A intenção é transformar o foguete em um localizador, por meio de um GPS e de sua câmera.

A chance que os estudantes estão tendo comprova que no Laboratório 14, a criatividade realmente é muito bem recebida e tem total liberdade para se movimentar. E foi desse ambiente que saíram os três traba-

lhos apresentados pelos alunos do *campus* na maior feira de ciências e engenharia do Brasil, a Febrace, uma grande mostra organizada pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) para estimular o jovem cientista no desenvolvimento de projetos criativos e inovadores.

Os jovens que representaram o *campus* Pelotas demonstraram um interesse em comum: solucionar problemas nas áreas da segurança e acessibilidade.

Os colegas Rafael de Azevedo, Lucas Martins e André Lemke desenvolveram um protótipo de uma cadeira de rodas acionada pela voz. Um invento para facilitar a vida de pessoas tetraplégicas. Um microcontrolador regula a atividade do veículo, reconhecendo a fala, monitorando as baterias e controles.

O projeto foi produzido basicamente com materiais recicláveis. “Pagamos apenas pelas rodas”, detalha André. Qual o desejo deles? Ver a cadeira sendo produzida em larga escala para que beneficie as pessoas que dela necessitarem. “É preciso apoio, investimentos em pesquisa”, diz o estudante.

André é filho de eletricitista e está sempre inventando alguma coisa. Desde criança. Da família sempre recebeu total incentivo. Hoje, aos 17 anos, diz estar realizando o sonho de participar de um grupo de pesquisa ligado à eletrônica. Ele conta que o interesse em trabalhar na área de tecnologias assistivas tem sido incentivado pelos professores do curso.



## Facilitando a comunicação



O desafio assumido por Pedro Coimbra Lima Junior, Guilherme Barbosa Manske e Rodrigo Dorow dos Santos foi o de desenvolver um *software* para auxiliar na aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os rapazes desejam, com o invento, ajudar pessoas deficientes e não-deficientes a se comunicarem melhor.

Para Pedro, participar da Febrace foi motivador. Ele conta que o seu grupo voltou inspirado. A proposta agora é incrementar o trabalho com vídeos e também criar um programa para deficientes visuais.

## Segurança a baixo custo

Já os alunos Alexandre Meireles Oliveira, Filipe de Campos Golart e Vander Doro Dias querem colaborar na área da segurança com o equipamento que desenvolveram, o “Alarm Mobile”. Trata-se de um alarme com monitoramento móvel, que informa se houver alguma violação a veículos automotivos e residências. O diferencial é o desenvolvimento de um sis-

tema com preço acessível, que não depende de centrais de monitoramento.

O dispositivo não foi instalado em nenhum carro ou casa ainda. “Se alguém tiver interesse é só nos procurar”, diz Felipe. Prudentes, eles aconselham: “Se o alarme soar, o certo é chamar a polícia. Nada de enfrentamentos em caso de roubo.”



## Dedicação

Rafael Specht, professor do curso técnico em Eletrônica, que acompanhou o grupo a São Paulo, lembra que os alunos tiveram a grande responsabilidade de representar a instituição. Tarefa que exigiu esforços. “Muitas vezes eles desenvolveram o trabalho antes mesmo de ter os conhecimentos teóricos. Pesquisaram por conta própria”, revela o professor, para dar uma noção do nível de comprometimento dos rapazes.

De fato, foi preciso empenho. Para concluir os projetos a tempo, eles precisaram até sacrificar alguns dias das próprias férias. Cena comum era encontrá-los no laboratório nessa época. Mas tal dedicação não se restringiu às criações para a feira. “A gente mora aqui no *campus* e dorme em casa”, brincam.

De que o esforço realmente valeu, eles não têm a menor dúvida. Os meninos voltaram com a cabeça fervilhando de novas ideias. Algo que os surpreendeu foi o interesse da imprensa pela Febrace. Eles contam que concederam muitas entrevistas, aos mais variados veículos de comunicação. Para Vander, isso é uma demonstração de que a sociedade valoriza iniciativas assim.

Os professores acreditam que há razões para comemorar. “Muitas pesquisas não saem do laboratório ou ficam em um livro na biblioteca, restritas”, observa Galli, avaliando a importância da exposição na feira e a oportunidade que os estudantes tiveram. Para ele, a presença nesse tipo de evento é imprescindível para a instituição.



**“Se quisermos manter o nosso tradicional padrão de qualidade, temos que mostrar o que produzimos, dar visibilidade aos nossos projetos”**

“Se quisermos manter o nosso tradicional padrão de qualidade, temos que mostrar o que produzimos, dar visibilidade aos nossos projetos”, enfatiza.

Na avaliação do diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, ao participar de uma mostra deste nível, os estudantes podem adquirir conhecimentos, apresentar trabalhos e ganhar ainda mais motivação para realizar novos projetos que beneficiem a sociedade.

Specht confirma. O professor percebeu que os alunos voltaram mais animados e dispostos a continuar. “Eles ficaram mais motivados a permanecer na pesquisa. A feira é a prova que estamos desenvolvendo trabalhos atraentes para a academia e para a indústria. Tenho certeza que eles sairão daqui e não terão grandes dificuldades para o mercado de trabalho. São projetos de nível superior”, completa.

Falando sobre o trabalho realizado pelo *campus*, Galli se orgulha ao afirmar que não há um único aluno que tenha passado pelo laboratório que não esteja hoje bem empregado no mercado, como técnico, ou que não tenha dado continuidade aos estudos, cursando uma faculdade.

“Eu contrataria qualquer um deles”, diz com convicção o professor, elogiando a capacidade e desempenho dos alunos. Para ele, os meninos reúnem duas características: a liberdade da juventude e a seriedade da técnica. Dá pra notar!

# Campus Charqueadas

O *campus* Charqueadas é mais um exemplo de que a pesquisa aplicada faz mesmo parte da cultura do IFSul. O incentivo é tal que a escola chegou a criar a Mostra de Ciências e Tecnologia de Charqueadas (Mocitec). E a quantidade de projetos apresentados na feira do ano passado revela o interesse dos estudantes também. Ao todo, foram 51.

A Mocitec, além de dar visibilidade à produção dos pesquisadores do *campus*, possibilita a participação de escolas da região carbonífera. “Isso se configura em

mais uma das ações de integração do IFSul com a comunidade regional”, destaca o diretor do *campus* Charqueadas, José Luis Lopes Itturriet.

As criações desenvolvidas revelam claramente uma tendência dos estudantes do *campus*: contribuir com a melhora de vida da sociedade. Algo que ficou bem visível nessa nona edição da Febrace. Dos quatro trabalhos selecionados, dois contemplavam a educação e os outros dois a acessibilidade.

## Tecnologia e Educação

O estudante do 4º ano do curso técnico em Mecatrônica, Paulo Caetano Virote de Souza, não se conforma com um fato envolvendo o ensino no país. Ele acha que as novas tecnologias demoram muito a chegar à maioria das escolas brasileiras. “A educação segue no mesmo método há mais de 150 anos”, critica. Para o estudante, é preciso “trazer as aulas para o século atual”, tornando-as mais interessantes e interativas.

E o que ele fez para contribuir nessa área? Um projeto intitulado “Desenvolvimento e aplicação de materiais didáticos a partir da mediação de recursos tecnológicos como Realidade Aumentada e Estereoscopia”.

A Realidade Aumentada (RA) e a Estereoscopia são consideradas tecnologias acessíveis e podem ser ferramentas muito úteis para os educadores, pois basta que se tenha um computador, uma *webcam*, óculos 3D e o *software* necessário.

Normalmente, essas tecnologias são utilizadas separadamente, mas no *campus* Charqueadas foi investigada uma forma de uni-las. Neste caso pesquisado, a RA faz a sobreposição de um objeto virtual na imagem real e a Estereoscopia torna esse objeto virtual ainda mais real, dando-lhe profundidade. “Esse projeto possibilita a inovação desse método sem custo algum”, explica Paulo.



## Soluções mais baratas



A atenção dos alunos Bernardo do Rio Martins Steigleder e Marco Antônio Bueno de Oliveira também se voltou para área da educação. Eles desenvolveram o projeto “Quadro Virtual: Ampliando o potencial de interatividade homem-máquina”.

De acordo com os estudantes, os quadros interativos possibilitam uma infinidade de recursos para a prática pedagógica, mas eles acham que as soluções disponíveis no mercado têm um custo muito alto para a maior parte das instituições de ensino do país.

Os alunos se esforçaram para baratear a tecnologia e conseguiram ao desenvolver um quadro virtual explorando as potencialidades de interação possibilitadas por um controle de vídeo game.

Marco Antônio está cursando o penúltimo semestre do curso técnico integrado em Informática e relata que o grupo escolheu esse projeto por causa da praticidade, da área a ser beneficiada – a educação – e o custo relativamente baixo para a sua implementação.

## Inclusão



A inclusão social é um dos temas frequentes nos projetos do *campus* Charqueadas, tanto que em Eletrônica foram selecionados para a Febrace dois trabalhos criados com o objetivo de melhorar as condições de vida de pessoas com deficiência.

Um deles, intitulado “Alarme: protegendo sua vaga e seus direitos”, foi desenvolvido pelos alunos Matheus Borges Teixeira e Luâni Zomer. Eles criaram um dispositivo de proteção das vagas de estacionamento destinadas a portadores de deficiências.

O sistema funciona com sensores de barreira. Quando um automóvel ocupar a vaga, os sensores detectam sua presença. Se o carro possuir um transmissor, responsável pela emissão contínua de um sinal de rádio frequência, codificado e recebido pelo receptor, o sistema irá instantaneamente abrir o circuito da sirene, permitindo que ele seja estacionado na vaga. Sem o transmissor, o alarme presente na vaga irá disparar, indicando que a pessoa estacionou naquele local sem ter direito de usufruir do benefício.

Este sinal de rádio frequência, emitido pelo transmissor, foi configurado para ser captado até três metros de distância pelo receptor. Isso quer dizer que no instante em que o veículo não autorizado se afastar da vaga, o circuito corta a sirene e estará pronto para funcionar novamente.

“Os alunos vêm sendo envolvidos quase que naturalmente na questão de acessibilidade (inclusão) direcionando seus conhecimentos à ajuda ao próximo. Desta forma, eles se sentem motivados e realizados quando concluem algum projeto”, explica o professor Luis Gustavo Fernandes dos Santos, que orientou os estudantes.

Para o professor Joel da Silva Rodrigues, que também orientou o grupo, é de grande importância que os alunos criem e inovem. “Esses trabalhos contemplam criatividade e inovação, tão necessárias para a pesquisa”, elogia.

## Inovação e simplicidade



Os alunos Alexandre Oliveira Sampaio, Cleber Luiz Souza Medeiros Quadros e Filipe Carvalho acham que equipamentos disponíveis no mercado para pessoas portadoras de deficiência são caros e alguns não são eficientes.

Essa constatação os levou a desenvolver o “OM2: projeto de criação de um controlador de cadeira de rodas e computador para pessoas com deficiência físico-motora”.

Eles desenvolveram um sistema para que o deficiente físico (especificamente com movimento parcial ou nulo nos braços e pernas) consiga interagir de maneira confiável e prática com o computador e com a cadeira de rodas, podendo controlá-los unicamente através do movimento da cabeça e dos olhos.

Esse sistema consiste no projeto de óculos adaptados com sensores eletrônicos que captam o piscar dos olhos e o movimento da cabeça. Circuitos de controle acoplados aos óculos controlam o computador ou a cadeira com o mesmo equipamento, com as funcionalidades de um mouse.

Vários testes foram realizados para comprovar a eficiência do projeto. Foi constatado que o equipamento atende às limitações do usuário, além de trazer vantagens quanto ao seu custo, inovação e simplicidade.

O professor Jônatas Matthies Roschildo, orientador dos alunos, destaca a maturidade deles na escolha do projeto. “Temos um compromisso de realizar pesquisa que seja para uma tecnologia de baixo custo e acessível. Essa é a função de uma instituição federal: beneficiar a criação de meios que integrem a sociedade. Desta forma, vejo como um bom passo em direção de uma pesquisa cada vez mais séria e com o compromisso com a identidade pública”, ressalta.

## Mercado de Trabalho

Para os alunos, desenvolver projetos neste nível e apresentá-los em uma feira tão conceituada como a Febrace é, sem dúvida, uma grande experiência. Eles sentem-se mais bem preparados para o mercado de trabalho.

“Acredito que o fato de eu estar envolvido em projetos desde o meu 2º ano na escola, com algumas premiações e experiências fora de aula, acrescenta alguns pontos ao meu currículo. Muitos jovens sonham em ter um bom emprego e, se possível, mudar o mundo com alguma invenção ou descoberta, mas o que poucos fazem é lutar, de verdade, para alcançar esses objetivos. Por isso, eu fico muito feliz em ver a quantidade de pessoas do Instituto Federal que desenvolvem projetos e, principalmente, pensam nos outros, criando várias iniciativas na área da educação e acessibilidade”, avalia o estudante Paulo Caetano.

“Pra quem sonha em desenvolver um projeto e participar de uma feira, eu deixo uma dica: não pense que seu projeto é ruim se não ganhar nenhum prêmio. Não desanime, apenas observe onde errou, o que pode melhorar, e sempre tente evoluir sua pesquisa”, aconselha.



**“... eu fico muito feliz em ver a quantidade de pessoas do Instituto Federal que desenvolvem projetos e, principalmente, pensam nos outros, criando várias iniciativas na área da educação e acessibilidade”**



# Menções Honrosas

A participação de projetos do IFSul em importantes feiras do gênero é fruto, segundo o reitor Antônio Carlos Barum Brod, de uma filosofia de gestão apoiada pelos *campi*, voltada à pesquisa aplicada, com a criação de soluções que resolvam com maior rapidez

as demandas regionais.

Dos trabalhos apresentados pelos alunos do IFSul, este ano na Febrace, cinco receberam Menções Honrosas.

## Charqueadas



O projeto “Alarme: protegendo sua vaga e seus direitos” rendeu a Matheus e Luâni o reconhecimento da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Cidade de São Paulo.

Os estudantes Alexandre, Cleber e Filipe, que desenvolveram o controlador de cadeiras de rodas, também receberam Menção Honrosa de Acessibilidade da Secretaria.

Paulo, do projeto que aliou Realidade Aumentada à Esterescopia, recebeu duas Menções Honrosas: da Microsof e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Na avaliação de Itturriet, o reconhecimento aos trabalhos expostos na feira destaca a proposta pedagógica implantada na escola, que vai muito além dos conteúdos trabalhados em sala de aula, e o incentivo dado aos alunos para a prática da pesquisa aplicada.



“A honra maior é saber que um dia alguém pode ser beneficiado com o que fizemos”

## Pelotas



Dois trabalhos do *campus* Pelotas também receberam reconhecimento da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo: o equipamento para atender a necessidades de pessoas tetraplégicas e o software destinado a portadores de deficiência auditiva.

O certificado foi entregue por Marco Antônio Pellegrini, secretário adjunto da pasta, que convive há 18 anos com a tetraplegia, resultante de um assalto à mão armada do qual foi vítima.

André, aluno que participou do projeto da cadeira de rodas acionada pela voz, diz muito impressionado ao ouvir um dos organizadores da Febrace dizer: “Essa gurizada vai ajudar muita gente no Brasil!”. E é exatamente isso que o jovem cientista espera que aconteça. “A honra maior é saber que um dia alguém pode ser beneficiado com o que fizemos”, declara.



# Campus Pelotas-Visconde da Graça acolhe novos alunos do internato



Uma nova etapa, marcada por desafios e muitas expectativas, teve início na vida do grupo de estudantes que ingressou este ano no internato do *Campus* Pelotas-Visconde da Graça.

A aluna do curso técnico em Agroindústria, Taína Zatti Lopes, de 16 anos, chegou ao *campus* com boas recomendações. Dois tios dela estudaram na escola e sempre elogiaram a boa formação que receberam. É a primeira vez que a estudante se separa da família, que vive em Capão do Leão. Ela espera que as novas amizades do internato ajudem a superar a saudade.

Tainá e os colegas foram acolhidos pela direção do *campus* e receberam informações sobre o funcionamento da escola. Já na chegada, no dia 19 de março, os estudantes tiveram boas notícias: o *campus* será beneficiado com uma série de melhorias previstas no orçamento do IFSul.

Conforme já foi divulgado, o orçamento deste ano para todo instituto federal, estimado em torno de R\$142 milhões, prevê investimentos no tripé infraestrutura afim - tecnologia - equipamentos. De acordo com o reitor Antônio Carlos Barum Brod, os recursos deverão estar concentrados, por exemplo, em salas de aula, laboratórios, equipamentos e na criação de novos espaços para abrigar setores administrativos. O objetivo é incrementar os *campi* que integram a instituição e oferecer ainda mais condições para um ensino de qualidade.

Durante a palestra de acolhida, o vice-diretor do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, Ricardo Lemos Sainz, explicou aos alunos de que forma o *campus* será contemplado dentro deste orçamento: "Ainda em 2011 devemos iniciar as obras de construção de novos espaços didáticos, como laboratórios e salas de aula, bem como reforma e ampliação dos internatos, construção de um novo refeitório e ocupação dos espaços hoje utilizados pela UFPel, no *campus*, o que nos garantirá uma profunda melhoria da estrutura oferecida pela escola".

O vice-diretor falou, também, sobre as

mudanças no sistema de transporte escolar e no restaurante: "O *campus* Pelotas-Visconde da Graça começa com algumas modificações que poderão trazer alguns desconfortos iniciais, mas que melhorarão e muito o atendimento aos alunos. De imediato, há algumas mudanças no itinerário dos ônibus e restaurante que garantirão melhorias na qualidade de atendimento aos usuários e irão possibilitar a oferta de novos serviços. Até o final do ano, as mudanças serão percebidas e daremos um salto em qualidade", esclareceu.

A coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Angelita Hentges, explicou aos novatos que, em 2011, a escola consolida sua vinculação ao IFSul e que isso implica em redefinir processos pedagógicos e administrativos. "Estamos conscientes do desafio, por isso, mais do que nunca, a participação de todos - alunos, professores e servidores - é imprescindível", afirmou.

Tainá que acompanhou as explicações ficou animada. Ela gostou de ter conhecido o ambiente em quem vai viver e estudar. Está certa de que ganhou uma nova família.



## Transporte escolar

As mudanças implementadas e a nova logística do transporte escolar foi motivo de uma série de reuniões.

No dia 21 de março, uma comissão de estudantes do *campus* foi recebida pelo reitor, Antônio Carlos Barum Brod em seu gabinete e ouviu as razões da mudança. Conforme Brod, a instituição de ensino procurou seguir a legislação vigente, a qual prevê que as empresas disponibilizem catracas eletrônicas e cartões magnéticos no lugar do tradicional vale-transporte de papel. A empresa que prestava o serviço anteriormente não poderá mais transportar os estudantes.

Dias depois, em 30 de março, a reitoria reuniu-se com as empresas pertencentes ao Consórcio do Vale Transporte Urbano de Pelotas para tratar novamente sobre esse assunto.

No encontro, do qual também participaram representantes do Grêmio Estudantil, da direção do *campus* e da Diretoria de Gestão e Assistência Estudantil (Digae) do IFSul, as empresas anunciaram a implantação de pontos especiais de integração para facilitar o transporte dos alunos, sobretudo no horário do meio-dia, quando o fluxo de estudantes aumenta consideravelmente.

A equipe responsável pela assistência estudantil no *campus* Pelotas-Visconde da Graça trabalha num mapeamento ainda mais completo dos alunos cadastrados para subsidiar as empresas na tomada de decisões quanto a possíveis adaptações que possam ser feitas para melhorar ainda mais o transporte dos estudantes.

As empresas do consórcio se mostraram bastante receptivas a nossa demanda, e isso foi fundamental para que tudo fosse resolvido da melhor forma, destacou o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, que liderou as negociações desde o início.

Brod disse que mesmo com a solução do impasse, vai estar atento à questão do transporte escolar no *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Certamente, alguns ajustes deverão ser feitos ao longo do tempo. Mas o mais importante é que estaremos sempre prontos para aprimorar procedimentos que tragam melhorias a nossos alunos, afirmou.

Entre os estudantes, as dúvidas e angústias iniciais deram lugar à tranquilidade. A reunião foi muito positiva. Saímos daqui satisfeitos com o resultado e com a certeza de que as coisas estão mudando para melhor, principalmente na questão da segurança dos alunos que utilizam o transporte escolar, avaliaram Jonathan Silva e Bruno Espinosa, representantes do Grêmio Estudantil do *campus* na reunião.

# Campus Venâncio Aires: levantamento revela mercado em alta para recém-formados em cursos técnicos



Alunos do *campus* Venâncio Aires foram buscar no mercado de trabalho dados que servirão de base para a sua futura profissão. A coleta de informações foi realizada com profissionais de Informática e Refrigeração e Climatização que atuam no próprio município e também em Porto Alegre.

O resultado do trabalho foi apresentado no dia 31 de março, em uma reunião entre os responsáveis pelas entrevistas, colegas dos cursos técnicos em Informática e Refrigeração e Climatização e professores do *campus*. O levantamento trazido pelo grupo, referente à formação e mundo do trabalho nesses dois seg-

mentos, mostrou que existe um leque de possibilidades de inserção do futuro técnico, mesmo na condição de recém-formado.

“Cientes da necessidade de constante contato dos processos educativos formais com os demais setores sociais, nesse caso o campo profissional, a atividade foi saudada por toda a comunidade acadêmica como sendo muito positiva” avaliou Marcelo Bender, diretor-geral do *campus* Venâncio Aires.

Conforme o dirigente, enquanto atividade curricular, foi possível destacar o envolvimento dos estudantes nas diferentes etapas de ela-

boração de roteiros, na realização de entrevistas, sistematização das informações coletadas, editoração de material audiovisual e nas próprias apresentações.

“Isso os capacita para desenvolverem tais funções nas demais disciplinas”, completou.

Bender explicou que pelo fato de os cursos técnicos em Informática e Refrigeração e Climatização terem sido definidos após audiências públicas e estarem em consonância com as demandas locais, as entrevistas priorizaram principalmente grupos de empresários de Venâncio Aires.



Um encontro presencial marcou o início do período letivo do curso de Especialização em Mídias, da Educação a Distância do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O encontro foi realizado em todos os polos da UAB onde o curso é desenvolvido: Constantina, Camargo, Santana da Boa Vista, Jaguarão e Herval.

A maioria dos alunos matriculados (professores da rede pública de ensino) participou deste primeiro encontro. Eles receberam informações importantes sobre o curso, como período de duração, conteúdos e funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem. Todos demonstrando grande interesse e motivação para o início das aulas.

A procura, de acordo com o coordenador do cur-

## Curso de Especialização em Mídias tem início com encontro presencial

so, professor César Machado, superou as expectativas, com 236 alunos inscritos. Incluindo os 74 alunos do Ciclo Avançado 3, o Programa Mídias em Educação conta atualmente com 310 alunos.

O diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, resalta a importância deste encontro, porque além de proporcionar maior integração entre professores, tutores e alunos também ajuda na divulgação desta modalidade de ensino, que vem contribuindo significativamente na formação profissional.

O encontro ocorreu entre os dias 25 e 26 de fevereiro. As aulas estão em pleno andamento em todos os polos.



## Digae discute implantação de fórum permanente sobre assistência estudantil

A Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) realizou, no dia 24 de março, a primeira reunião para a construção do Fórum Permanente de Assistência Estudantil (Fopae) do IFSul. No encontro foram discutidas, com os representantes dos núcleos de assistência estudantil dos *campi*, a operacionalização do trabalho para a disponibilização dos benefícios e outras ações aos estudantes.

No encontro, também foram contempladas as temáticas modelo de projeto de assistência estudantil, mediante previsão dos benefícios a serem oferecidos, com suas respectivas normatizações; modelos de editais; contrapartida dos alunos; Proeja; metodologia de trabalho com discentes e o regimento do futuro fórum.

O objetivo do Fopae é contribuir para a integração dos *campi*, na busca de um constante aperfeiçoamento e desenvolvimento das questões relacionadas

à assistência estudantil; zelar pelo cumprimento do regulamento da Política de Assistência Estudantil e assessorar permanentemente os setores de assistência estudantil de cada *campus* e a própria Digae.

Através do fórum, será possível propor a reformulação e a atualização das políticas e diretrizes que permitam a articulação e o desenvolvimento das ações na área da assistência estudantil, promover o apoio a estudos e pesquisas na área de sua competência, além de realizar reuniões, congressos, conferências, seminários e outros.

“O fórum foi idealizado no ano passado, durante a realização dos seminários sobre assistência estudantil, e sua intenção é garantir a institucionalização de ações que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes, mantendo e ampliando a Política de Assistência Estudantil do IFSul”, explicou Marta Barros, titular da Digae.



# Formaturas EaD do *campus* Pelotas-Visconde da Graça: pioneirismo e superação

As formaturas das primeiras turmas de Educação a Distância (EaD) dos cursos técnicos em Agroindústria e Biocombustíveis estão sendo encaradas como verdadeiras conquistas pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

Neste mês, foi festejada a entrega de diplomas para os estudantes de dois polos. No dia 19, em Canguçu, e 25 em Santo Antônio da Patrulha.

Razões para festejar não faltam. Para se ter uma ideia, a turma do curso de Biocombustíveis foi a primeira a se formar em todo Brasil na modalidade a distância. Incluindo os dois polos, 35 alunos receberam seus certificados.

Já em Agroindústria, no total, 42 alunos se formaram. Para o coordenador do curso, Marcelo Zaffalon, o comportamento dos estudantes foi exemplar. “Além da dedicação e interesse no desenvolvimento dos conhecimentos teóricos, eles apresentaram postura profissional e afinco nas atividades propostas. Visualizaram a possibilidade real de agregar valor ao estudo, melhorando a renda através da elaboração e processamento de um alimento de alta qualidade”, elogia.

O professor está convicto de que tal postura proporcionará aos alunos mais qualidade de vida, satisfação pessoal e

favorecerá o desenvolvimento regional.

Exemplos não faltam. Entre eles, destaca-se a experiência da estudante do curso de Agroindústria, Nelci Terezinha Schuler de Souza, que usou os conhecimentos para ajudar a empresa de sua família.

A formanda do polo de Santo Antônio da Patrulha começou a diversificar os produtos industrializados pela empresa e a minimizar as perdas da produção. Nelci relata de que forma usou os seguintes conhecimentos:

“Pude aplicar o BPF (Boas Práticas de Fabricação), que é um controle mais preciso da origem da matéria-prima, o desenvolvimento de um projeto que tem por objetivo cuidar dos resíduos produzidos pela empresa para que sejam reaproveitados ou, então, destinados a um lugar correto, sem que prejudique o meio ambiente. Trabalhei com o controle do estoque e a durabilidade dos produtos alimentícios, para que estes cheguem até o consumidor final da melhor forma possível”, detalha.

As aplicações das técnicas aprendidas estão fazendo a diferença na rotina de trabalho da empresa familiar. Hoje, como técnica em Agroindústria, Nelci quer desenvolver mais projetos e proporcionar mais retornos positivos à sua indústria.

## Desafio e visão empreendedora

A coordenadora do Núcleo de Educação Técnica e Tecnológica Aberta e a Distância (Nettad), Cinara Ourique Nascimento, explica que o desafio de trabalhar com turmas a distância começou há três anos com a conscientização e o entendimento das peculiaridades desse módulo de ensino. Com o apoio da direção, teve início um trabalho de capacitação dos professores, aplicação da tecnologia no ensino, supervisão pedagógica e atenção na importância da qualidade no aprendizado do aluno.

Todas as aulas teóricas são via computador, e os alunos têm uma aula presencial no decorrer do curso.

Segundo Cinara, graças à visão empreendedora da instituição é possível ver a concretização do projeto. “Muitos alunos já estão empregados”, comemora.

As próximas formaturas do Programa E-Tec Brasil do *campus* Pelotas-Visconde da Graça serão realizadas nos dias 9, 15 e 16 de abril, nos polos de São Lourenço do Sul, Bagé e Santa Maria, respectivamente.



# Campus Charqueadas forma primeira turma de Mecatrônica

Momentos de reflexão e preces marcaram a formatura da primeira turma do curso técnico em Mecatrônica do *campus* Charqueadas. Ao todo, 41 alunos da Região Carbonífera receberam seus certificados durante cerimônia realizada no dia 25 de fevereiro, no auditório da escola.

A programação teve início às 19h, com um culto ecumênico conduzido pelo diretor executivo da reitoria, Flávio Nunes. Às 20h, os formandos das três turmas de Mecatrônica subiram ao palco para receber seus diplomas. Os alunos homenagearam os professores Márcio Bender Machado, Luís Gustavo Fernandes dos Santos e Michele Schmitt. A formanda Luâni Zômer foi a juramentista.

Em uma solenidade tomada pela emoção, o diretor-geral do *campus* Charqueadas, José Luiz Lopes Itturriet, destacou em seu pronunciamento a importância do *campus* para a Região Carbonífera e enalteceu os projetos dos alunos que deram destaque nacional a Charqueadas e ao próprio IFSul, como os Óculos-Mouse.

“Vocês, formandos do curso técnico em Mecatrônica, tiveram a possibilidade de integrar a formação profissional e humana através do ensino integrado, de participar e contribuir com o desejo de nos tornarmos o melhor *campus* para o IFSul, construindo, coletivamente, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o seu Estatuto, o seu Regimento Geral e o Plano de Ação Anual, colocando em prática um dos significados de cidadania para a instituição”, ressaltou Itturriet.

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod cumpriu os formandos e agradeceu a todos os servidores que, para a construção do *campus*, se deslocaram de Pelotas para fazer valer a expansão do ensino profissional e transformar para melhor o município de Charqueadas.

“Queríamos que Charqueadas fosse reconhecida por feitos educacionais e não pelos presídios. Aqui, entre as ruínas de uma obra inacabada, ergueu-se uma escola que já está enraizada. Hoje, com orgulho, entregamos a primeira turma do curso técnico em Mecatrônica. São 41 pessoas qualificadas para o exercício profissional”, frisou o reitor.



## Educação que transforma

Um dos inventores do badalado projeto Óculos-Mouse, o aluno e orador Filipe Carvalho comparou a conclusão do curso técnico a uma grande conquista.

“Receber o diploma de conclusão de um curso técnico, gratuito, através de uma instituição pública federal, numa área como a Mecatrônica, é uma grande conquista. E essa vitória foi conquistada por pessoas que acreditaram no poder da educação e não mediram esforços pra trazer esse instituto para o município de Charqueadas. Essa vitória foi conquistada por nós, alunos, que ajudamos a construir essa escola, não com trabalho braçal, mas com nossas ideias e atitudes. Tenho certeza de que o zelo e o carinho que demonstramos ter pelos prédios que vimos crescer, pelos equipamentos que vimos chegar, se espalharam para cada nova turma de alunos que presenciamos chegar aqui ao longo desses quatro anos”, disse.

O paraninfo Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho relembrou momentos marcantes da vida acadêmica dos jovens que, aos 14 anos, fizeram uma escolha profissional, assim como alguns pais e mães que, após uma jornada de trabalho, dedicaram-se ao estudo para tornar realidade um sonho.

“Vários de vocês viajaram muitos quilômetros por dia para estudar, o que ao longo de quatro anos rendeu alguns milhares de quilômetros em estradas de asfalto e de chão, da nossa querida Região Carbonífera. Todas as dificuldades enfrentadas valorizam essa conquista, mas não são maiores do que os bons momentos que vivemos juntos”, destacou o professor.

Compuseram a mesa de honra, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod; o secretário municipal José Inácio Abraão, representando o prefeito de Charqueadas; a vereadora Rosângela Dorneles; a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional Janete Otte; o diretor-geral do *campus* Charqueadas José Luiz Lopes Itturriet; o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira; o diretor-geral de Venâncio Aires, Marcelo Bender; a diretora de Ações Inclusivas (Dirai), Gisela Loureiro Duarte; a chefe do departamento de Ensino do *campus* Pelotas, Clóris Maria Freire Dorow; o chefe do departamento de Ensino do *campus* Charqueadas, André Capellão; e a chefe do departamento de Administração do *campus* Charqueadas, Darling Araújo Rio de Souza.



# Incentivo à participação estudantil

Os estudantes do *campus* Camapuã realizaram uma assembleia no dia 15 de março para votar o Manual do Representante de Turma e construir o Estatuto da Convivência.

O Manual foi elaborado pelos atuais representantes de turma e tem por objetivo dar suporte aos futuros alunos que irão ingressar na instituição. Os estudantes se reuniram no auditório do *campus* e, após a leitura, debate e esclarecimento de dúvidas, aprovaram o documento.

De acordo com o texto, o representante tem a missão de promover um elo entre os estudantes e a instituição. Ele também deve incentivar o diálogo, administrar eventuais conflitos, promover a integração entre os alunos para que todos participem de assuntos pertinentes à turma.

Além disso, a representação das turmas exercerá um papel estratégico ao auxiliar a gestão das Políticas de Assistência Estudantil. Conforme destaca a professora de sociologia, Bianca Ruskowsk.

“O objetivo dessas ações é incentivar a autonomia e a participação dos estudantes, para que eles

aprendam que o diálogo, a solidariedade e o respeito às diferenças, fazem parte do processo de construção do conhecimento”.

Após a votação, foi elaborado o Estatuto da Convivência. Espalhados pelo estacionamento do *campus*, os estudantes refletiram sobre as atitudes e ações mais importantes para que haja um ambiente que estimule o aprendizado.

O incentivo à cooperação e a união entre os colegas foram as maiores preocupações dos estudantes, como demonstra um dos artigos elaborados: “É dever de todos os alunos da turma ter comprometimento com os seus colegas, incentivando-os a comparecer às aulas e atividades fora do período escolar.”

Estas ações fazem parte do projeto de formação de líderes, coordenado pela supervisora educacional Rosalir Viebrantz.

Na próxima etapa do projeto de formação de líderes, será realizada a eleição dos novos representantes de turma e reuniões mensais para tratar do cotidiano em sala de aula e temas mais amplos relacionados à cidadania.

## *Campus* Passo Fundo: técnicos dos cursos de Informática e Mecânica recebem diploma

Na noite de 26 de fevereiro, no Centro de Eventos do Colégio Notre Dame, foi realizada a solenidade de formatura dos alunos dos cursos técnicos em Informática para Internet e em Mecânica, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) - *campus* Passo Fundo.

A cerimônia para a entrega dos certificados contou com a presença da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Janete Otte; do diretor executivo da reitoria, Flávio Nunes; coordenadores dos cursos; homenageados e servidores; autoridades locais; além de familiares e amigos dos formandos.

O juramento, sob o comando do formando Bruno Mecca, e as palavras de despedida em tom de gratidão, proferidas pelo orador Guilherme Piasson, deram ênfase à excelente qualidade da formação dos estudantes.

Parainfo escolhido pelos dois cursos, Juliano Menegaz emocionou os presentes com seu discurso. O professor ainda aproveitou o momento para dar duas dicas aos seus afilhados.

“Desenvolvam-se moralmente e intelectualmente. E a receita de sucesso é o amor. Em tudo o que vocês forem fazer, para que tenham êxito e paz, trabalhem com amor. Atividades feitas com amor rendem bons frutos”, frisou.

O diretor-geral do *campus* Passo Fundo, professor Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca, disse estar orgulhoso pelos formandos, agora técnicos oriundos do IFSul.

“O objetivo da instituição é transformar para melhor a vida das pessoas. Nossos egressos serão os agentes desta transformação. Desejo que se realizem profissionalmente e que este seja o início de uma profícua e bem sucedida caminhada”, destacou.



# Caminhão da Parker é atração no *campus* Pelotas

O Parker Road Show foi a atração no *campus* Pelotas no fim deste mês. O caminhão adaptado da empresa Parker Hannifin, com cerca de 30 metros de comprimento, aproximou a comunidade acadêmica da mais alta tecnologia destinada ao mercado de movimento e controle. A exposição sobre rodas tem como objetivo apresentar soluções inovadoras nas linhas pneumática, eletromecânica, refrigeração industrial, “fluid connectors”, instrumentação, hidráulica, filtração e vedação, para as mais diversas aplicações.

Durante os dois dias (28 e 29), estudantes, professores e servidores tiveram a oportunidade de visitar o caminhão e assistir às palestras oferecidas sobre os temas Tecnologia Pneumática, Tecnologia Hidráulica e Tecnologia em Condução de Fluidos.

De acordo com o instrutor da Parker Brasil, o engenheiro electricista Sérgio Luis Cardoso da Silva, os estudantes do *campus* que participaram das palestras mostraram muito interesse e se destacaram pelo alto nível das perguntas.

Rafael Blank Leitzke, diretor de Pesquisa e Extensão do *campus* Pelotas, ressaltou a importância da exposição itinerante da Parker Hannifin.

“Essa é uma oportunidade ímpar de os alunos entrarem em contato direto com o fabricante de produtos de mais alta tecnologia na área da automação, onde são mostrados sistemas e componentes de última geração, aplicados em automação de indústrias e centros de pesquisas do mundo inteiro”, disse o dirigente.



## Curiosidades

Em seu interior, o Parker Road Show carrega uma sala de reuniões, frigobar e um *show room* com o que há de mais moderno entre os 900 mil itens existentes na linha de produção da empresa. Por ano, são realizadas, em média, cerca de cem visitas e mais de 300 palestras.

A Parker Hannifin Corporation foi fundada em 1918, na cidade de Cleveland, em Ohio, nos Estados Unidos. Atua no ramo da Engenharia Mecânica, sendo líder mundial em sistemas de movimento e controle. A empresa atende ao mercado industrial e aeroespacial, oferecendo opções de soluções hidráulica, pneumática e eletromecânica em automação.



## IFSul apoia desenvolvimento de ações inclusivas nos *campi*

A coordenação de Tecnologias Assistivas, setor vinculado à Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) do IFSul, deu início ao seu roteiro de visitas pelos *campi* que integram a instituição de ensino. O objetivo é coletar as demandas na área de inclusão e colaborar para o desenvolvimento de ações específicas em cada uma das escolas.

No dia 25 de fevereiro, o *campus* Charqueadas sediou uma reunião para tratar do tema “As alternativas de soluções técnicas de acessibilidade às pessoas com necessidades específicas”. Estiveram presentes o coordenador de Tecnologias Assistivas, Edgar Mattarredona; Gisela Duarte, diretora de Ações Inclusivas; os professores Daltro Ben-hur Carvalho Filho; Luis Gustavo dos Santos; Sandro Barros; Andréia Colares, coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Nape); e Joana Darc Justino, enfermeira do *campus*.

No encontro, Carvalho Filho apresentou ideias que visam à melhoria da acessibilidade para o *campus*, mais especificamente o projeto que prevê a inserção de mecanismos tecnológicos criados para facilitar o acesso, aos sanitários, de pessoas com necessidades específicas. Como resultado da reunião, saiu a sugestão para que seja construída uma proposta de trabalho, que será acompanhada pelo Nap-

ne do *campus*. A expectativa é que, ao ser implementada, a iniciativa se torne mais uma ação de sucesso desenvolvida no IFSul.

Esta participação faz parte das estratégias de atuação da coordenadoria de Tecnologias Assistivas da Dirai, que visitará os *campi*, recebendo demandas específicas e interagindo com essas comunidades, tomando conhecimento e avaliando as melhores oportunidades para prover o desenvolvimento de ações de inclusão, em especial, as que utilizam as diversas tecnologias disponibilizadas. Ainda neste semestre, o roteiro estará concluído, possibilitando a equalização de informações e a definição de prioridades em cada *campus*.

“Este é o início de uma caminhada que se tornará uma rotina. Temos que estar onde as coisas acontecem, para ver de perto as necessidades demandadas. Ao juntar esforços, vamos consolidar o desenvolvimento das políticas de inclusão social em toda abrangência do IFSul”, afirmou Mattarredona.

O coordenador ressaltou que o apoio e a participação dos diretores-gerais e de suas equipes de gestão têm sido fundamentais nessas abordagens, o que faz dessas ações um trabalho articulado, que facilita o diálogo e fortalece as relações institucionais.

*Mulher,*  
tantas lutas e conquistas não  
podem passar em branco.

Parabéns!  
Felicidades hoje e sempre!!!

Gabinete do Reitor  
8 de março de 2011

*Dia 8 de março  
Dia Internacional da Mulher*

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE

# Projeto do IF Sul para popularizar a pesquisa científica é aprovado pelo CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou 106 projetos em todo o país, elaborados com o objetivo de melhorar os índices educacionais brasileiros e desenvolver o pensamento científico dentro das escolas, por meio da realização de feiras de ciências e mostras científicas. Entre eles, está a Feira de Ciências e Matemática da Metade Sul (Fecimes), proposta apresentada pelo *campus* Pelotas-Visconde, através do Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Necim), em parceria com professores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O projeto conta com R\$195 mil para sua execução. A Fecimes ocorrerá nos dias 21 e 22 de outubro deste ano, no *campus* Pelotas-Visconde da Graça, e reunirá trabalhos credenciados por diferentes feiras realizadas até agosto pelos municípios

inscritos. Cada uma delas poderá trabalhar seis categorias diferentes: Educação Infantil, Séries Iniciais, Séries Fundamentais, Ensino Médio, Educação Especial e Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

“Além de difundir e popularizar a pesquisa científica, queremos também possibilitar que os alunos do ensino básico mostrem à sociedade suas produções, orientadas por professores, na área de ciências e matemática”, explica o professor Vitor Hugo Borba Manzke, coordenador geral do Necim do *campus* Pelotas-Visconde da Graça.

Manzke diz que a primeira etapa do projeto está em andamento. Segundo ele, visitas já estão sendo feitas às secretarias de Educação dos municípios da Metade Sul para divulgar o evento e estimular a participação das cidades da região.

Outro passo, revela, é promover,

gratuitamente, a qualificação de docentes que atuarão como avaliadores dos projetos participantes das feiras e mostras municipais e oferecer cursos de produção de textos científicos aos professores-orientadores dos trabalhos inscritos nestes eventos.

“Vamos utilizar a experiência do Rede Regional de Ciências (programa do IFsul/Necim também aprovado pela Capes e voltado à formação continuada de professores) como base para desenvolver as feiras de ciências nas cidades e a própria Fecimes”, diz.

Por se tratar de um projeto-piloto, a Fecimes será a primeira a ter bolsistas de ensino básico em feira de ciências custeados pelo CNPq.

Os municípios interessados em participar do projeto devem entrar em contato com Necim pelo telefone (53) 3277.6700 - ramal 46.





## Proen comemora resultados positivos de seminário sobre Ensino Superior



nhecimento do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), Índice Geral de Cursos (IGC), Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do próprio Sinaes. Durante os debates, foi possível identificar as funções de cada ator no processo avaliativo dos cursos de graduação e ratificar o impacto das políticas nos ritos e procedimentos internos do IFSul.

Participaram do seminário membros das pró-reitorias de Extensão e de Desenvolvimento Institucional, diretorias e chefes de departamento de Ensino dos *campi*, coordenadores de curso, supervisores pedagógicos, pesquisador e cadastradores institucionais e membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de outros gestores, docentes e servidores técnico-administrativos vinculados ao Ensino Superior.

“A efetiva participação de servidores e gestores envolvidos com o Ensino Superior torna menos extenuante a delicada tarefa de coletar informações para o credenciamento e credenciamento de curso”, afirmou Zanchet.

Um dos palestrantes, o pró-reitor falou sobre os procedimentos para aprovação dos projetos pedagógicos de cursos nos órgãos do IFSul. O dirigente ratificou a necessidade da constituição do colegiado de curso, do núcleo estruturante e destacou a responsabilidade de cada servidor, docente ou técnico-administrativo, com os processos que envolvem o ensino-aprendizagem.

Aproximadamente 90 pessoas compareceram ao seminário, que abordou ainda temas como A Educação Superior no IFSul; Sinaes - concepção filosófica e visão sistêmica; A concepção do ciclo avaliativo e a importância e a articulação dos atores no Sinaes; Reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso; Atribuições do Pesquisador Institucional e apresentação do E-MEC; Processo de autoavaliação e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**A** Pró-reitoria de Ensino (Proen) registrou um aumento na procura por informações para atualização e organização da documentação exigida nos ciclos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). O crescimento da demanda, segundo o pró-reitor Odeli Zanchet, está diretamente ligado ao sucesso do seminário Ensino Superior de Graduação do IFSul, realizado nos dias 23 e 24 de março, no *campus* Pelotas.

Além de aprofundar os conhecimentos sobre o Sinaes, o evento promovido pela Proen trabalhou os procedimentos de regulação externa, como credenciamento, reconhecimento e renovação de reco-